

Qual é a Filosofia de Adoração que nos Une?

John Piper

Tradução: Leonardo Bueno
Revisão: Felipe Sabino

- **Centralidade de Deus:** Uma grande prioridade do foco vertical do nosso culto matinal de domingo. O objetivo final é experimentarmos a Deus de uma forma que ele seja glorificado em nossas afeições.
- **Expectativa da poderosa presença de Deus:** Não somente nos dirigimos em direção a Ele. Nós buscamos sinceramente a sua aproximação, de acordo com a promessa feita em Tiago 4:8.¹ Acreditamos que na adoração Deus se aproxima de nós em poder, e se faz conhecido e sentido para o nosso bem e para a salvação dos incrédulos que estão em nosso meio.
- **Saturada e baseada na Bíblia:** O conteúdo das nossas canções, orações, saudações, pregações e poesias sempre se conformará à verdade da Escritura. O conteúdo da Palavra de Deus estará entrelaçado em tudo o que fazemos na adoração e será o fundamento de todo o nosso apelo à autoridade.
- **Cabeça e coração:** Adoração que visa ascender e manter emoções profundas, fortes e reais para com Deus, mas não manipula as emoções das pessoas falhando em apelar ao pensamento claro sobre coisas espirituais baseadas em evidências compartilháveis fora de nós mesmos.
- **Seriedade e intensidade:** Evitando uma atmosfera banal, superficial e frívola, mas em invés disso, dando um exemplo de reverência, paixão e admiração.
- **Comunicação Autêntica:** A renúncia expressa de todo pretexto, engano, hipocrisia, pretensão, presunção e superioridade. Não a atmosfera de performance artística ou de oratória, mas a atmosfera de um encontro radicalmente pessoal com a verdade de Deus.
- **A manifestação de Deus e do bem comum:** Desejamos, aguardamos com esperança e oramos (de acordo com 1Cor. 12:7) que o nosso foco sobre a manifestação de Deus seja para o bem das pessoas, e que, portanto, um

¹ “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós...”.

espírito de amor uns pelos outros não é incompatível com, mas necessário à adoração autêntica.

- **Excelência que não distrai:** Tentaremos cantar, tocar, orar e pregar, de tal forma que a atenção das pessoas não seja desviada da substância por desleixo ministerial, nem por excessiva fineza, elegância ou requinte. A excelência natural e que não distrai deixará que a verdade e a beleza de Deus brilhem.
- **A mistura de música contemporânea e histórica:** E disse-lhes: “Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas” (Mt. 13:52).

Fonte: Extraído e traduzido de www.desiringgod.org, com a devida autorização.